



## **RELATÓRIO DO OPERADOR**

---

### **AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MIRANDELA - MIRANDELA -**

---

25/11/2020

<b>I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade.....</b>	<b>4</b>
1. Nome da entidade formadora.....	4
2. Morada e contactos da entidade formadora. ....	4
3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.....	4
4. Nome da entidade proprietária e respetivo representante. ....	4
5. Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.....	5
6. Organigrama da instituição. ....	6
7. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores. ....	7
8. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:.....	7
9. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET ....	8
10. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET. ....	9
11. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas. ....	9
<b>II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET .....</b>	<b>11</b>
1. Fase de Planeamento.....	11
1.1. Identificar os stakeholders/partes interessadas relevantes para a garantia da qualidade no quadro da missão e contexto de intervenção da instituição .....	11
1.2. Comunicar, envolver e mobilizar os <i>stakeholders</i> internos e externos para um entendimento partilhado sobre o Quadro EQAVET .....	12
1.3. Identificar o nível de intervenção de cada <i>stakeholders</i> , as sedes e os momentos em que o diálogo institucional ocorre, garantindo uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua .....	12
1.4. Equipa do projeto – rever ou integrar mais elementos/intervenientes no processo de acordo com as necessidades identificadas .....	14
1.5. Desenvolver diagnóstico da situação atual face à garantia da qualidade, pelo confronto com os referentes do processo de alinhamento com base no Anexo 1: Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET.....	14
1.6. Desenvolvimento do Documento Base e do Plano de Ação, com a definição de objetivos para o alinhamento com metas quantificadas ou descritivas a atingir, associadas aos objetivos de curto e médio prazo e às respetivas atividades enunciadas .....	15
2. Fase de Implementação.....	15
2.1. Monitorização do Plano de ação .....	15
2.2. Identificação e otimização das ferramentas existentes para recolha de indicadores .....	16



<b>3. Fase de Avaliação</b> .....	17
3.1. Monitorização do conjunto de indicadores selecionados.....	17
3.2. Reflexão sobre os resultados em relação aos indicadores EQAVET, indicadores intermédios e indicadores do Plano de Ação. ....	18
3.3. Consensualização das melhorias e definição do Plano de Melhorias .....	18
3.4. Elaboração e disponibilização de informação sobre o projeto e Plano de Melhorias.....	19
<b>4. Fase de Revisão</b> .....	19
<b>III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP</b> .....	20
<b>IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET</b> .....	20
<b>V. Conclusão</b> .....	20
<b>DOCUMENTOS ANEXOS</b> .....	22
Anexo 1 - Plano de Melhoria .....	1
Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET .....	1



## I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

### 1. Nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Mirandela

### 2. Morada e contactos da entidade formadora.

Morada: Rua D. Afonso III,  
Código Postal: 5370-408 Mirandela  
Telefone: 278 201 350 Fax: 278 265 614  
Fax: 278 265 614  
Correio eletrónico: [aemsecretaria@gmail.com](mailto:aemsecretaria@gmail.com)

### 3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Vítor José Esteves  
Diretor do Agrupamento de Escolas de Mirandela  
Correio eletrónico: [aemdirecao@gmail.com](mailto:aemdirecao@gmail.com)

### 4. Nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

NA

## 5. Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

### MISSÃO

O Agrupamento de Escolas de Mirandela tem por missão promover uma gestão assente nos valores da autonomia da Escola, na formação, envolvimento e desempenho individual de todos os recursos humanos, numa cultura de participação de alunos e pais e encarregados de educação no processo educativo e na promoção de uma rede de parcerias institucionais através de protocolos e projetos, com vista à melhoria dos resultados escolares e educativos dos alunos e da imagem institucional e social do Agrupamento.

### VISÃO

O Agrupamento de Escolas de Mirandela, como unidade pública de ensino e de educação, pretende constituir-se num agrupamento de referência a nível educativo e formativo.

### VALORES

Para cumprir a sua missão, o Agrupamento estabelece como primado de uma Educação para a Excelência os valores da Equidade; Justiça; Cidadania; Responsabilidade; Solidariedade; Transparência; Inovação; Excelência e Empreendedorismo.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O Agrupamento deve contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos, numa perspetiva integradora da consciência cívica com a aquisição do conhecimento, assente na promoção da excelência no estudo, na atitude de responsabilidade e na capacidade de autonomia e de empreendedorismo.

O Agrupamento pretende ainda ser uma referência na formação dos alunos, preparando-os para o prosseguimento de estudos e para a vida ativa.

A ação do Agrupamento está organizada em função de cinco dimensões de intervenção:

- a. Sucesso escolar
- b. Abandono escolar
- c. Extensão, deterioração e equipamentos das instalações do Agrupamento
- d. Envolvimento dos Encarregados de Educação no processo educativo
- e. Disciplina

Para cada uma delas, estabeleceram-se objetivos e foram delineadas ações/estratégias, cujos resultados serão objeto de avaliação contínua, durante o período de vigência do projeto educativo. A avaliação

poderá levar aos ajustes necessários em função do que for considerado mais importante para alcançar o grande objetivo geral.

## 6. Organigrama da instituição.

O Conselho Geral é um órgão colegial e estratégico na organização do Agrupamento de Escolas que contextualiza o posicionamento da escola no meio e através do qual se concretiza a intervenção dos diferentes membros da comunidade educativa em prol de uma educação pública de qualidade.

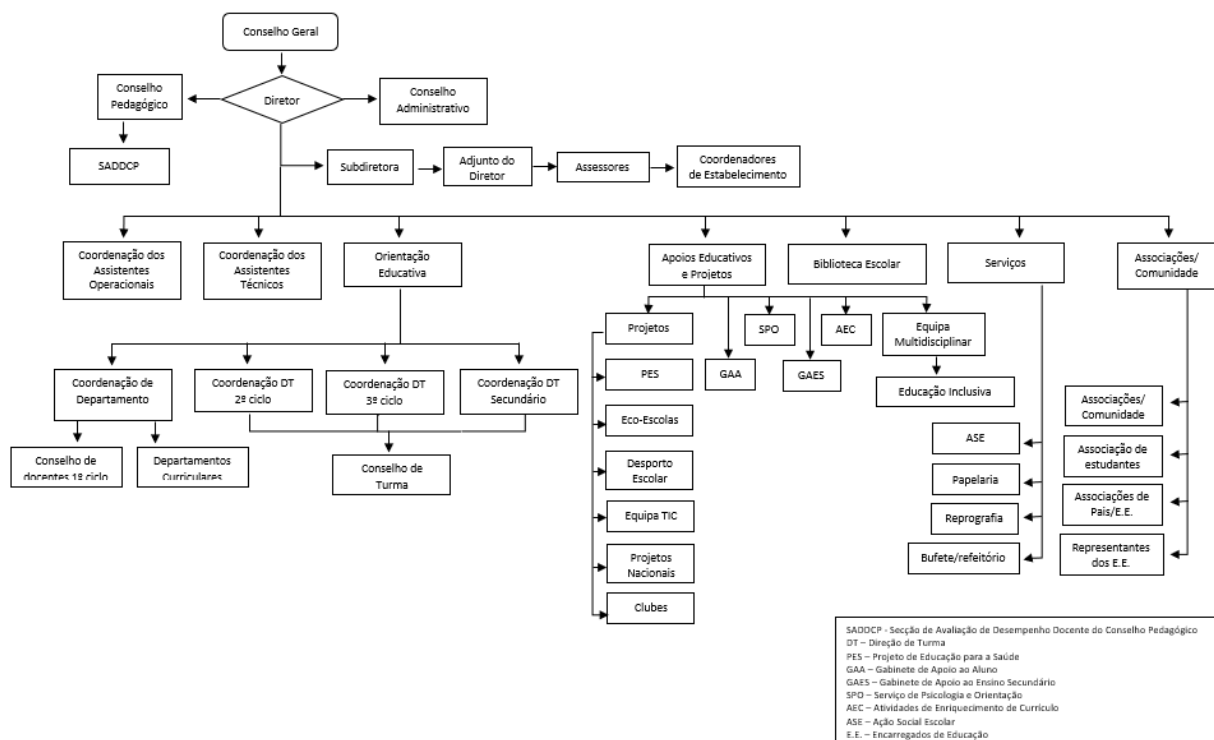
O Diretor constitui-se como órgão responsável pela gestão e administração do Agrupamento.

O Conselho Pedagógico é o órgão colegial de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa, constituído pelos docentes responsáveis pelas estruturas intermédias de coordenação pedagógica, nomeadamente departamentos e coordenações de diretores de turma, e por outros serviços do Agrupamento relevantes em termos da prestação do serviço educativo.

O Conselho Administrativo é o órgão administrativo e deliberativo no atinente às matérias administrativas e financeiras, a quem cabe a análise e acompanhamento da execução orçamental.

Assim, o Agrupamento rege-se segundo a forma de organização demonstrada no organigrama seguinte:

Anexo I - Estrutura orgânica do AEM



SADDCP - Secção de Avaliação de Desempenho Docente do Conselho Pedagógico.  
DT - Direção de Turma  
PES - Projeto de Educação para a Saúde  
GAA - Gabinete de Apoio ao Aluno  
GAES - Gabinete de Apoio ao Ensino Secundário  
SPO - Serviço de Psicologia e Orientação  
AEC - Atividades de Enriquecimento de Currículo  
ASE - Ação Social Escolar  
E.E. - Encarregados de Educação



**7. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *							
		17/18		18/19		19 / 20		20/21	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Turismo	1	21	1	20	1	11	1	7
Profissional	Técnico de Processamento e Controlo da Qualidade Alimentar	1	22	1	22				
Profissional	Técnico Auxiliar de Saúde	2	47	1	18	1	17	1	14
Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	30	1	26	1	25		
Profissional	Técnico de Multimédia	1	18					1	24
Profissional	Técnico de Informática / Instalação de Redes			1	25	1	21	1	20
Profissional	Técnico de Análise Laboratorial					1	19	1	19

**8. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:**

- Criação de um sistema alinhado com o Quadro EQAVET.
- Adaptação do Sistema em Uso ao Quadro EQAVET.

## 9. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET

Para além dos objetivos inscritos no Projeto Educativo e cujas linhas orientadoras se encontram supramencionadas, pretende-se, com o objetivo último de melhoria da EFP, prosseguir objetivos intermédios neste processo de alinhamento, nomeadamente:

1. Aumentar a notoriedade do Ensino Profissional junto da população geral;
2. Credibilizar o Ensino Profissional aumentando a confiança e a atratividade junto dos potenciais alunos e dos empregadores;
3. Rever todos os documentos estruturantes, integrando os requisitos dos referenciais normativos e legislação em vigor aplicável;
4. Melhorar a eficácia e eficiência da ESCOLA através da participação estruturada dos serviços e dos colaboradores na resolução dos seus problemas e na melhoria contínua;
5. Potenciar a imagem da Escola na comunidade, assegurando um maior envolvimento e uma maior participação dos stakeholders internos e externos, na definição da oferta educativa alinhada com as suas necessidades e expetativas;
6. Promover uma maior transparência nos processos, procedimentos e resultados;
7. Dar maior visibilidade aos projetos que envolvam alunos do ensino profissional e que beneficiem as suas aprendizagens;
8. Promover a relação de proximidade com as entidades empregadoras de ex-alunos;
9. Aferir as melhorias a introduzir nos currículos a partir das sugestões dos stakeholders;
10. Promover a melhoria contínua dos resultados escolares, através da melhoria dos indicadores EQAVET, ou seja, melhorar e consolidar os resultados dos indicadores:
  - a. Taxa de procura dos Cursos EFP
  - b. Taxa de absentismo em Cursos EFP
  - c. Taxa de desistência em Cursos EFP
  - d. Taxa de sucesso em Cursos EFP
  - e. Grau de satisfação de alunos, docentes, Não Docentes, Parceiros de FCT e Encarregados de Educação
  - f. Taxa de conclusão em cursos de EFP (indicador n.º 4a do EQAVET)
  - g. Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador n.º 5a do EQAVET)
  - h. Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF (indicador EQAVET n.º 6a)
  - i. Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (indicador EQAVET n.º 6b3)



## 10. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	(set/2019)	(jun/2020)
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	(set/2019)	(jun/2020)
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	(jan/2020)	(fev/2020)
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	(jan/2020)	(fev/2020)
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	(jan/2020)	(fev/2020)
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	(jan/2020)	(fev/2020)
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	(mai/2020)	(jun/2020)
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	(set/2019)	(jun/2020)
Elaboração do Relatório do Operador	(jul/2020)	(nov/2020)
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	(jul/2020)	(nov/2020)
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	(jul/2020)	(nov/2020)
<b>Observações</b> (caso aplicável)		

## 11. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

### Projeto Educativo

[https://aemirandela.pt/moodle29/pluginfile.php/2446/mod\\_resource/content/1/Projeto%20Educativo%20AEM-2018%20-%202022.pdf](https://aemirandela.pt/moodle29/pluginfile.php/2446/mod_resource/content/1/Projeto%20Educativo%20AEM-2018%20-%202022.pdf)

### Regulamento Interno

[https://aemirandela.pt/moodle29/pluginfile.php/5752/mod\\_resource/content/1/Regulamento%20Inter%202019%202022.pdf](https://aemirandela.pt/moodle29/pluginfile.php/5752/mod_resource/content/1/Regulamento%20Inter%202019%202022.pdf)

### Manual de apoio à prática educação inclusiva

[https://aemirandela.pt/moodle29/pluginfile.php/5802/mod\\_resource/content/1/manual\\_de\\_apoio\\_a\\_pratica\\_educa%C3%A7%C3%A3o%20inclusiva.pdf](https://aemirandela.pt/moodle29/pluginfile.php/5802/mod_resource/content/1/manual_de_apoio_a_pratica_educa%C3%A7%C3%A3o%20inclusiva.pdf)

## **Plano Anual de Atividades**

Arquivo Direção

## **Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar**

[https://aemirandela.pt/moodle29/pluginfile.php/5805/mod\\_resource/content/1/piicie\\_terras\\_de\\_tras\\_os\\_montes\\_projeto.pdf](https://aemirandela.pt/moodle29/pluginfile.php/5805/mod_resource/content/1/piicie_terras_de_tras_os_montes_projeto.pdf)

## **PNPSE**

<https://aemirandela.pt/moodle29/mod/folder/view.php?id=2793>

## **Relatório de Autoavaliação**

Arquivo Direção

Moodle AEM - <https://aemirandela.pt/moodle29/course/index.php?categoryid=21>

## **Documento Base e Plano de Ação**

[https://aemirandela.pt/moodle29/pluginfile.php/15977/mod\\_resource/content/2/1%20-%20Documento%20Base%20AEM.pdf](https://aemirandela.pt/moodle29/pluginfile.php/15977/mod_resource/content/2/1%20-%20Documento%20Base%20AEM.pdf)

[https://aemirandela.pt/moodle29/pluginfile.php/15978/mod\\_resource/content/2/2%20-%20Plano%20de%20A%3%A7%3%A3o%20AEM.pdf](https://aemirandela.pt/moodle29/pluginfile.php/15978/mod_resource/content/2/2%20-%20Plano%20de%20A%3%A7%3%A3o%20AEM.pdf)

## **Plano E@D e Relatório do plano**

Arquivo Direção

Moodle AEM - <https://aemirandela.pt/moodle29/enrol/index.php?id=908>

## **Relatório do operador**

Plataforma EQAVET

## II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

A estratégia global da União Europeia atribui um papel central às políticas de educação e de formação, tendo como objetivo o crescimento económico e a diminuição do desemprego, especialmente do desemprego jovem. Ao abrigo da Estratégia Europa 2020 foram emitidas orientações específicas para cada um dos Estados-Membros que incidem em seis domínios prioritários: Aptidões e competências pertinentes e de qualidade, com incidência nos resultados da aprendizagem, visando a empregabilidade, a inovação e a cidadania ativa; Educação inclusiva, igualdade, não discriminação e promoção das competências cívicas; Um ensino e formação abertos e inovadores, nomeadamente através de uma plena adesão à era digital; Apoio aos professores; Transparência e reconhecimento das aptidões e qualificações para facilitar a mobilidade dos estudantes e dos trabalhadores; Investimento sustentável, desempenho e eficiência dos sistemas de educação e formação.

### 1. Fase de Planeamento

- 1.1. Identificar os stakeholders/partes interessadas relevantes para a garantia da qualidade no quadro da missão e contexto de intervenção da instituição

A identificação das partes interessadas relevantes e suas necessidades e expectativas foram e serão, na ótica da política da Escola, de elevada importância para garantir uma melhor integração dos jovens no mercado de trabalho, para o prosseguimento de estudos e para se tornarem cidadãos mais conscientes e mais ativos.

Assim, no caso das partes interessadas classificadas como relevantes, procedeu-se à identificação das necessidades e expectativas de uma forma passiva. Tratando-se de partes interessadas classificadas como muito relevantes, a Escola procedeu à identificação das necessidades e expectativas em reuniões formais e informais e com recurso a questionários de satisfação.

Após a identificação das necessidades e expectativas das partes interessadas relevantes e muito relevantes e com base nos dados recolhidos, a Escola identificou quais são as mais valorizadas, e identificou as que eram passíveis de melhoria.

No âmbito da implementação do quadro EQAVET, considera-se como partes interessadas relevantes (internas e externas) os alunos, Docentes, Pessoal Não Docente, Encarregados de Educação, Parceiros de FCT, Autarquia, Empregadores, Ex-alunos, Santa Casa da Misericórdia de Mirandela, Unidade Local de Saúde NE, Instituto Politécnico de Bragança, Potenciais alunos, Comunidade InterMunicipal de TM, POCH, Ministério da Educação, Concorrentes, Fornecedores Externos e Centro de Formação TDS.

As necessidades e expectativas das partes interessadas são identificadas através de diversas metodologias, que podem passar por reuniões formais ou informais, troca de correspondência, solicitação de

informações, inquéritos de avaliação da satisfação, reclamações, sugestões e elogios, entre outros, sendo identificadas no modelo “EQAVET – Partes Interessadas”.

## 1.2. Comunicar, envolver e mobilizar os *stakeholders* internos e externos para um entendimento partilhado sobre o Quadro EQAVET

A comunicação, o envolvimento e a mobilização das partes interessadas consideradas relevantes e muito relevantes é de vital importância para alcançar os objetivos a que propusemos com a implementação do quadro EQAVET.

Como tal, realizou-se um *Focus group* para envolver desde o início as Partes Interessadas relevantes e muito relevantes, foram feitas diversas comunicações e divulgações para as esclarecer do seu papel ativo por forma a serem representativos e contribuírem com ideias, opiniões ou outras.

O Quadro EQAVET tem destaque no nosso site, no moodle e nas redes sociais. A par, foi também elaborada uma lona, um cartaz e criado um placar exclusivo para afixar as informações e divulgação de resultados.

Nesta primeira fase do ciclo PDCA evidenciam-se as ações, abaixo indicadas, levadas a cabo pela equipa EQAVET com a colaboração de professores, diretores de curso e de turma:

1. Criação no Moodle da disciplina EQAVET para disponibilização da documentação criada neste âmbito
2. Criação de questionários:
  - a. de satisfação com a FCT [aluno e entidade de acolhimento]
  - b. de satisfação com a formação [aluno, professor e encarregado de educação]
  - c. de satisfação da entidade empregadora
3. Criação de ficheiro para monitorização de objetivos e indicadores:
  - d. dos resultados dos indicadores EQAVET
  - e. de questionários
4. Criação de documentos para monitorização:
  - f. do aproveitamento
  - g. conclusão
5. Revisão e criação de modelos de:
  - h. Protocolo para a FCT
  - i. Compromisso de recuperação da assiduidade
  - j. Contratos de formação
6. Criação do Documento Base
7. Criação do Plano de Ação
8. Reuniões com diretores de turma e de curso de motivação para a implementação do Quadro EQAVET
9. Concretização de parcerias de colaboração no âmbito da formação dos alunos, com diferentes entidades

## 1.3. Identificar o nível de intervenção de cada *stakeholders*, as sedes e os momentos em que o diálogo institucional ocorre, garantindo uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua

No planeamento e concretização do seu processo pedagógico, o Agrupamento de Escolas de Mirandela envolve as diversas partes interessadas relevantes ao nível do ajustamento da formação em contexto de trabalho e do desenvolvimento dos temas unificadores, otimizando a relação atividades-recursos, integrando-o numa política de empregabilidade e de responsabilidade social.

O envolvimento das partes interessadas relevantes foi demonstrado pela elaboração e concretização do plano de ação para garantir o envolvimento, a melhoria contínua e a qualidade da formação.

Para além de reuniões, defesas de Provas de Aptidão Profissional, avaliações das Formações em Contexto de Trabalho, contactos diretos ou indiretos, periodicamente são ainda aplicados questionários de avaliação da satisfação às partes interessadas relevantes, cujos resultados são tratados estatisticamente e despoletadas ações de melhoria sempre que considerado viável e relevante à melhoria da qualidade dos serviços de educação prestados. Esporadicamente são ainda aplicados questionários aos alunos para algumas atividades específicas.

Tipo/periodicidade de Reuniões	Intervenientes
Reuniões Trimestrais	Conselho Pedagógico Conselho de Turma Conselho de Diretores de Turma e de Curso
Reuniões de Início de Ano Letivo	Docentes Encarregados de Educação Alunos
Reuniões de Fim de Ano Letivo	Conselho Geral
Reuniões regulares	Equipa EQAVET Equipa de Autoavaliação Acompanhamento das FCT/Parceiros de FCT SPO
Questionários de satisfação	Alunos Potenciais alunos Encarregados de Educação Parceiros de FCT

	Empregadores
Focus Group	SPO Alunos finalistas Docentes Pessoal Não Docente DT e DC Encarregados de Educação Parceiros de FCT Empregadores Elementos dos Órgãos Consultivos e/ou do Conselho Geral

1.4. Equipa do projeto – rever ou integrar mais elementos/intervenientes no processo de acordo com as necessidades identificadas

A implementação do quadro EQAVET requer um grande envolvimento e participação das partes interessadas e o desenvolvimento de muitas tarefas diversas. Estes factos requerem que a equipa EQAVET e todas as pessoas que colaboram para que seja um sucesso, seja regularmente revista e ajustada. A afetação de recursos humanos, foram revistos e adequados às necessidades definidas e foram atribuídas responsabilidades em matéria de garantia da qualidade.

Esta atribuição de responsabilidades só é possível alcançar os objetivos propostos com a corresponsabilização de todos os intervenientes no processo educativo. Neste sentido, dependendo do objetivo concreto a atingir e/ou das estratégias a desenvolver, são necessárias a definição e a atribuição concreta de responsabilidades para cada interveniente.

Sempre que a escola considerou que não disponha de recursos humanos disponíveis, tratou de contratar e/ou realizou parcerias no sentido de colmatar estas necessidades.

1.5. Desenvolver diagnóstico da situação atual face à garantia da qualidade, pelo confronto com os referentes do processo de alinhamento com base no Anexo 1: Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET

O Agrupamento de Escolas de Mirandela, nesta fase, realizou o diagnóstico e identificou o ponto de partida para definir que ações serão necessárias desenvolver até final do projeto afim de obter o selo EQAVET.

Para este diagnóstico contribuíram, não só o preenchimento do anexo 1 do referencial de alinhamento com o Quadro EQAVET, mas também, foram desenvolvidas ferramentas de auscultação das partes interessadas (p.e. *Focus Group*), foi realizada uma análise SWOT dos cursos profissionais e, foi ainda elaborada uma recolha dos indicadores de monitorização e de resultados.

Estas informações foram cruciais para a elaboração do Documento Base, mas principalmente para a definição de um plano de ação adequado, simples, conciso e eficaz.

- 1.6. Desenvolvimento do Documento Base e do Plano de Ação, com a definição de objetivos para o alinhamento com metas quantificadas ou descritivas a atingir, associadas aos objetivos de curto e médio prazo e às respetivas atividades enunciadas

A intenção da nossa Escola é implementar e alinhar o seu sistema de gestão da qualidade com o Quadro EQAVET. A elaboração do documento base organizou o documento em duas partes, a primeira referente à caracterização da Instituição e a segunda, ao processo de alinhamento do sistema de gestão da qualidade com o Quadro EQAVET.

Documentos orientadores, como o Projeto Educativo ou o Regulamento Interno, foram importantes bases para definição e alinhamento das metas de objetivos e indicadores de monitorização e de resultados.

No que se refere à oferta de EFP, o Agrupamento de Escolas de Mirandela na fase de planeamento fez a auscultação aos profissionais e ao mercado de trabalho e, estabeleceu as metodologias de recolha e análise de dados e as metodologias de monitorização, avaliação, revisão e divulgação de resultados, e respetiva calendarização.

O Documento Base é acompanhado pelo Plano de Ação. Este plano foi concebido no sentido de alinhar as atividades necessárias para cumprir as práticas de gestão e os focos de observação com os objetivos estratégicos da instituição.

## 2. Fase de Implementação

### 2.1. Monitorização do Plano de ação

A implementação do plano de ação foi acompanhada de uma monitorização ao longo do tempo. Foram desenvolvidas estratégias diversas para acompanhar o sucesso de cada medida na resposta às práticas de gestão e focos de observação.

A monitorização foi realizada no plano de ação ou noutros locais e usou alguns instrumentos, dos vários, destacam:

- Reuniões da equipa EQAVET
- Análise trimestral e anual dos resultados dos indicadores e das avaliações dos alunos

Outras tarefas foram implementadas das quais se destacam (indicar as ações do plano de ação implementadas):

- Adequação do processo de autoavaliação com a inclusão dos processos do ensino profissional
- Envio aos docentes de informações e procedimentos a adotar
- Levantamento das necessidades de formação
- Participação em ações de formação disponibilizadas
- Parcerias com as partes interessadas
- Palestras dirigidas a alunos, professores, encarregados de educação e parceiros de FCT
- Envio de questionários de satisfação [alunos, encarregados de educação, professores, entidades acolhedoras de FCT e empregadoras]
- Monitorização do aproveitamento e encaminhamento dos alunos com dificuldades para apoio e recuperação de aprendizagens
- Monitorização do comportamento das turmas e adoção de estratégias de melhoria
- Monitorização da frequência de apoios para recuperação de aprendizagens e adoção de procedimentos, pelo diretor de turma, em situações de falta de assiduidade
- Análise e discussão das propostas de cursos para o ano letivo de 2020/21, em reunião de Conselho de Diretores de Curso
- Divulgação dos trabalhos e das atividades desenvolvidas
- Divulgação do sistema de garantia da qualidade em uso no agrupamento (cartazes, placar, site, etc)

## 2.2. Identificação e otimização das ferramentas existentes para recolha de indicadores

O Agrupamento de Escolas de Mirandela já possui diversas práticas e metodologias instituídas que se enquadram no quadro EQAVET, metodologias essas que carecem, no entanto, da aplicação sistemática de mecanismos que permitam a recolha de dados.

A recolha de alguns dados foi de facto um dos grandes problemas sentidos pelo Agrupamento de Escolas de Mirandela, principalmente, referente ao grau de satisfação dos empregadores face aos ex-alunos



empregados. Esta condicionante fez-nos repensar este processo e serão apresentadas melhorias para no futuro se tornarem de recolha fácil.

### 3. Fase de Avaliação

O Agrupamento de Escolas de Mirandela, em função dos resultados identificados, efetua uma reflexão sobre as melhorias a instituir para reajustar as práticas existentes e ajustar ou colmatar falhas identificadas. Estas melhorias decorrem da atualização da análise de contexto, requisitos das partes interessadas relevantes e muito relevantes, e dos resultados dos indicadores e objetivos.

Nesta fase procede-se à análise dos dados recolhidos, de acordo com a periodicidade definida nos planos de ação, ou seja:

1. É efetuado o acompanhamento dos objetivos e metas, através da monitorização dos indicadores de desempenho estabelecidos;
2. É avaliada a eficácia das ações;
3. Promove-se a auscultação dos stakeholders (internos e externos), para monitorização da sua satisfação, apuramento de dados para monitorização de indicadores de desempenho e recolha de oportunidades de melhoria;
4. Elabora-se o documento de desempenho, onde constam todas as entradas para a melhoria e se identificam ações de melhoria para o período seguinte.

#### 3.1. Monitorização do conjunto de indicadores selecionados

Acompanhar os indicadores de forma sistemática e sistémica é a assunção da melhoria contínua que o Agrupamento de Escolas de Mirandela pretende alcançar ao longo dos tempos. Esta informação quantitativa servirá para numa fase posterior de análise e reflexão do exercício para ajustamentos nas práticas de gestão e melhorias fundamentadas.

Neste sentido, foi desenvolvido um ficheiro *excel* de monitorização e acompanhamento dos indicadores de monitorização e de resultados que apresenta uma folha resumo (*dashboard*) dos valores apurados. Estes resultados provêm dos vários sistemas de alerta existentes no Agrupamento de Escolas de Mirandela.

As melhorias consideradas necessárias serão feitas com base na monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos a médio e curto prazo. A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados são discutidos com as partes interessadas mais relevantes e são identificadas áreas de melhoria que serão esplanadas mais adiante.

### 3.2. Reflexão sobre os resultados em relação aos indicadores EQAVET, indicadores intermédios e indicadores do Plano de Ação.

O Agrupamento de Escolas de Mirandela utiliza as ferramentas já mencionadas para realizar a monitorização intercalar dos objetivos anuais e plurianuais traçados e da duração própria das atividades envolvidas no sentido de aplicar o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP.

Nesta reunião de análise e reflexão faz-se o balanço dos objetivos que foram alcançados e do que ficou por alcançar e, são identificadas melhorias para o ciclo seguinte sempre numa perspetiva de melhoria contínua e cumprimento dos objetivos estratégicos do Agrupamento de Escolas de Mirandela.

A informação produzida é considerada de extrema importância pois serão a base para analisar os resultados, antecipar desvios, redefinir práticas e identificar as melhorias a introduzir ao nível processual e de resultados.

O Agrupamento de Escolas de Mirandela fez análises, nomeadamente, número de módulos em atraso, número de faltas injustificadas, número de desistências, grau de satisfação de alunos, encarregados de educação, docente e não docentes, entre outras.

### 3.3. Consensualização das melhorias e definição do Plano de Melhorias

Como já foi referido, o envolvimento das partes interessadas é fundamental para garantir a melhoria contínua. Assim, a sua participação é conseguida da seguinte forma:

1. A avaliação anual das metas cumpre formalmente ao conselho pedagógico;
2. Em sede de conselho geral, onde têm assento formal vários representantes de *stakeholders* externos, são apresentados e discutidos os resultados apurados;
3. Na Formação em contexto de trabalho (FCT), com a avaliação final dada pelo Tutor de FCT da empresa/entidade enquadradora;
4. Na participação de Júri das provas de aptidão profissional (PAP) fazem parte representantes das associações empresariais, das associações sindicais, uma personalidade de reconhecido mérito na área de formação profissional ou dos setores de atividade afins ao curso, para além do orientador de turma, supervisor técnico, orientador de PAP, orientador de curso e o diretor pedagógico (*stakeholders* externos e internos);
5. Os empregadores dos alunos certificados foram chamados a responder a um inquérito de satisfação, em relação à performance dos ex-alunos em diversas competências.

### 3.4. Elaboração e disponibilização de informação sobre o projeto e Plano de Melhorias

O Agrupamento de Escolas de Mirandela assume a responsabilidade de tornar o processo de implementação do quadro EQAVET e todo o trabalho desenvolvido o mais transparente possível. Para isso, assumimos que a informação deve ser disponibilizada às partes interessadas internas e externas. Os meios de divulgação mais privilegiados, para além dos contactos diretos, foram o site e o moodle. Com esta divulgação, quaisquer partes interessadas poderão participar de forma mais fácil, consciente e conhecedoras da realidade.

De referir que todas estas informações, interações, melhorias identificadas e as conclusões foram utilizadas para a elaboração deste relatório do operador e serão resumidas nos dois anexos que dele fazem parte integral.

## 4. Fase de Revisão

Nesta última fase do Ciclo PDCA, as opiniões das partes interessadas foram tidas em conta e sustentam a elaboração de planos de melhoria, opinião essa com a impressões dos formandos e dos professores, para inspirar novas ações. É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão e, os procedimentos de recolha de feedback e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização. Assim, os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, levando o Agrupamento de Escolas de Mirandela a fazer uma revisão de tudo o que foi planeado e dos resultados obtidos e adotou medidas que configuram novas soluções face às práticas em uso. Pontualmente, tomou-se a decisão de introduzir imediatamente as melhorias identificadas.



### III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

**Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.**

No anexo 1 do presente documento estão elencadas as Áreas de Melhoria percecionadas pelo Agrupamento de Escolas de Mirandela, consistentes com o Projeto Educativo.

### IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

**Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.**

O Agrupamento de Escolas de Mirandela evoluiu na perceção do cumprimento dos critérios de conformidade, introduzindo e revendo também algumas práticas de gestão que nos permitem ambicionar o reconhecimento pela via da atribuição do selo EQAVET.

No anexo 2, identificamos as fontes de evidência sobre este processo, acreditando que a existência de algumas destas evidências apresentadas resulta, em si mesmo, de um processo de sistematização de processos exigidos num sistema de gestão de qualidade.

### V. Conclusão

**Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.**

A implementação e o alinhamento do sistema de qualidade do Agrupamento de Escolas de Mirandela com o quadro EQAVET veio fomentar uma maior participação e envolvimento das partes interessadas na gestão do Agrupamento de Escolas de Mirandela. Consideramos que esta ligação credibiliza e reforça o papel da escola na comunidade, reforça os nossos objetivos estratégicos com uma política de melhoria contínua da qualidade e, reforça o papel importante que o ensino profissional tem preparação de jovens para a vida ativa e para o prosseguimento de estudos.

O quadro EQAVET trouxe mudanças no processo de autoavaliação com um maior número de momentos de participação das várias partes interessadas aumentando a responsabilidade partilhada. Esta autoavaliação aliada a um maior autoconhecimento, fomentou o diálogo e uniram-se esforços com os parceiros afim de eliminar competências formativas, pessoais e interpessoais indesejáveis. Foram clarificadas as capacidades e os cuidados que os alunos precisam trabalhar para concluir e ter uma vida com maior sucesso sem, no entanto, esquecer as suas expectativas, interesses e motivações.



Não esquecendo as limitações, principalmente, devido à pandemia mundial da COVID-19 e a implementação do ensino à distância, limitaram a implementação de algumas ações presenciais e obrigou-nos a adiar outras que estavam programadas.

Sabemos que a obtenção do Selo EQAVET é um passo importante no sucesso e atratividade do Agrupamento de Escolas de Mirandela e, uma grande responsabilidade na manutenção de melhoria contínua. Mas é fundamental para um ensino de excelência que pretendemos oferecer a todos que nos procuram.

---

---

### Os Relatores

---

(Vitor Esteves – Direção do Agrupamento)

---

(Ana Maria Brito – Responsável da Equipa EQAVET)

**Mirandela, 25 de novembro de 2020**



## DOCUMENTOS ANEXOS

**Anexo 1 – Plano de Melhoria**

**Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET**

## Anexo 1 - Plano de Melhoria

### 1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

De seguida descrevemos com detalhe o ponto de partida e as ambições traçadas pela ESCOLA em relação aos indicadores monitorizados no âmbito do processo EQAVET, assim como outros que monitorizamos no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade desde 2019:

Nº	OBJETIVO	INDICADOR	2019/2020	2020/2021	Tendência	2023
1	Taxa de procura em Cursos EFP	Nº de alunos inscritos no 1º ano EP/ Nº total de alunos inscritos no 1º ano do ensino secundário*100	24.8%	25%	↗	26%
2	Taxa de absentismo em cursos EFP	Nº Total de faltas / (Nº de horas de formação x nº de alunos) x 100	0.88%			1,5%
3	Taxa de desistência em Cursos EFP	Quantidade de alunos que anulam a matrícula / Nº Tota de alunos do EP x 100	12.5%			20%
4	Taxa de sucesso em Cursos EFP	1- [Nº de módulos em atraso / (Quantidade de módulos ministrados x Nº de alunos) x 100]	98.5%			80%
5	Grau de Satisfação dos alunos	Média das classificações do grau de satisfação dos alunos	3.3			3.5
6	Grau de Satisfação dos Encarregados de Educação	Média das classificações do grau de satisfação dos Encarregados de Educação	3.3			3.5
7	Grau de Satisfação dos Docentes	Média das classificações do grau de satisfação dos Docentes	3.3			3.5
8	Grau de Satisfação do Pessoal Não Docente	Média das classificações do grau de satisfação do Pessoal Não Docente	3.3			3.5
9	Grau de Satisfação dos Parceiros de FCT	Média das classificações do grau de satisfação dos Parceiros de FCT	3.5			3.5

Nº	OBJETIVO	INDICADOR	2014/2017	2015/2018	Tendência	2023
10	Taxa de conclusão dos cursos	Taxa de conclusão dos cursos <b>Indicador EQAVET 4a)</b>	71,1%	64,4%	↘	75%
11	Taxa de empregabilidade mínima	Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) <b>Indicador EQAVET 5a)</b>	31,3%	39,5%	↗	35%
12	Taxa de prosseguimento de estudos	Taxa de alunos que prosseguem estudos pós-secundários ou superior <b>Indicador EQAVET 5a)</b>	43,8%	50%	↗	45%
13	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	Nº diplomados que se encontram no mercado de trabalho/Nº diplomados total <b>Indicador EQAVET 6a)</b>	28,10%	28,9%	↗	35%
14	Grau de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas <b>Indicador EQAVET 6b3)</b>	4	3,7	↘	3.8

Os resultados apresentados são globalmente positivos e evidenciam o sucesso da estratégia da ESCOLA ao longo dos últimos anos. Decorrente da monitorização dos anteriores indicadores e da sistemática implementação de ações que visam a concretização dos objetivos definidos, podemos constatar tendências globalmente positivas ao longo dos últimos três anos. Foram elaborados inquéritos a alunos, encarregados de educação, docentes, não docentes e entidades parceiras que nos permitiram tirar algumas conclusões sobre a visão e a perceção que tinham dos cursos profissionais.

Relativamente aos alunos, verificou-se que cerca de 60 % considera-se Satisfeito a Muito Satisfeito relativamente à área do curso que frequenta/ou. Os alunos consideram como aspetos positivos a relação com os professores e o apoio que recebem deles, as aulas de caráter prático, material de apoio fornecido e a boa preparação. Como aspetos a melhorar referem a elevada carga horária, a falta de material de apoio a algumas disciplinas e a poucas visitas de estudo efetuadas (resultante da situação pandémica que decorreu a partir de março).

Relativamente aos encarregados de educação, pode-se constatar que 60 % dos inquiridos afirmou que a seleção do curso foi de encontro aos interesses que os seus educandos manifestaram, os restantes 40 % dos inquiridos indicaram que tomaram esta opção por reconhecer que o ensino profissional providencia uma melhor preparação técnica e / ou profissional para ingressar no mercado de trabalho ou prosseguir estudos no ensino superior.



Mais de metade dos encarregados de educação manifestaram estarem Muito Satisfeitos com o acompanhamento prestado pelo diretor de curso, diretor de turma e professor orientador da FCT, mas apenas se manifestam Satisfeitos com as atividades desenvolvidas ao longo das aulas e durante o FCT. As sugestões apresentadas centram-se na melhoria dos materiais disponibilizados para as aprendizagens e numa melhor relação entre as atividades desenvolvidas e o mercado de trabalho.

Uma elevada percentagem dos docentes considera que os cursos profissionais são uma via relevante para a promoção do sucesso escolar dos alunos no desenvolvimento de aprendizagens essenciais para a vida adulta, quer como cidadãos, quer como profissionais demonstrando-se Muito Satisfeitos. Nas categorias correspondentes à diversidade da oferta proporcionada pelo agrupamento, à relação estabelecida com os encarregados de educação e à relação estabelecida com os alunos existe uma maior incidência na opção Satisfeito. No tópico referente à qualidade de ensino nos cursos profissionais, nas categorias relacionadas com o acompanhamento dos alunos ao longo do curso, com a preparação e o desenvolvimento das FCT e com a preparação dos alunos para a vida ativa houve uma clara incidência na opção Muito Satisfeito. Convém salientar que os docentes manifestaram-se menos satisfeitos nas categorias relacionadas com a preparação teórica / prática dos alunos e com a adequação dos materiais e infraestruturas disponíveis na escola. Os docentes apontaram como pontos a melhorar a diversidade da oferta dos cursos profissionais, bem como a adequação da mesma ao nosso meio envolvente, designadamente ao tecido empresarial local e regional, e a diminuição da carga burocrática associada ao funcionamento desses cursos.

Relativamente ao pessoal não docente, todos os inquiridos declararam que consideram os cursos profissionais como percursos educacionais relevantes para uma futura integração no mercado de trabalho e, se desejável, para a continuação de estudos, tendo revelado estarem Satisfeitos (66,7 %) ou Muito Satisfeitos (33,3%) com o funcionamento genérico dos cursos profissionais. No tópico referente à qualidade de ensino nos cursos profissionais, na maior parte das categorias houve uma forte incidência na opção Satisfeito. Como pontos positivos foram indicados a componente prática facilitadora do percurso escolar do aluno e facilitadora da sua integração no mercado de trabalho. Como sugestão de melhoria houve uma forte incidência na necessidade de existir uma maior oferta educativa de forma a ir de encontro aos interesses dos alunos e satisfazer as necessidades profissionais do nosso meio.

Todas as entidades parceiras que responderam aos inquéritos declararam que consideram os cursos profissionais como percursos educacionais relevantes para uma futura integração no mercado de trabalho e, se desejável, para a continuação de estudos. Globalmente, revelaram estarem Satisfeitos (45,5 %) ou Muito Satisfeitos (54,5%) com o funcionamento genérico dos cursos profissionais. No que concerne ao grau de satisfação dos alunos acerca dos cursos profissionais que foram acolhidos em FCT, existe, em todas as categorias, uma forte incidência na opção Satisfeito. No tópico referente à preparação dos alunos para o mercado de trabalho, 63,6 % das entidades patronais deu a indicação de que os alunos apresentam uma formação adequada, enquanto 27,3 % deu a indicação que os alunos acolhidos ainda apresentam lacunas nas suas competências profissionais.

### **Análise crítica das práticas de gestão**

A integração do Quadro EQAVET veio indubitavelmente promover na nossa Organização um maior envolvimento e participação das partes interessadas internas e externas. Sendo um processo contínuo de adaptação, estamos permanentemente focados na adequação das nossas práticas educativas às obrigações legais e normativas, por um lado, e à adaptação ao contexto interno e externo, por outro. A título de exemplo, todo o impacto que a pandemia decorrente da COVID-19 teve na sociedade em geral e nas instituições de ensino em particular, obrigou-nos a repensar a nossa abordagem e irá necessariamente refletir-se em processos e procedimentos diferentes no futuro.

Ao longo do processo de integração foram reajustados diversos documentos estruturantes da ESCOLA. Tal reajuste teve em conta não só as especificidades dos referenciais normativos e enquadramento legal, mas teve igualmente em conta o feedback das partes interessadas internas e externas relevantes para a nossa Organização.

Os trabalhos foram coordenados pela Equipa EQAVET, em estreita colaboração com a Direção. Não obstante, sempre que necessário são envolvidos colaboradores dos diversos departamentos da ESCOLA.

A adequação dos recursos humanos e materiais serviram de base para o estabelecimento de ações diferenciadas para a obtenção dos objetivos planeados, tendo em conta o contexto em que cada um está inserido e respetiva tipologia dos cursos EFP.

Ao longo dos últimos anos temos vindo a aprimorar os nossos processos de gestão da formação.

Torna-se, a nosso ver, necessário promover uma ainda maior consolidação do Sistema de Gestão da Qualidade, assim que se coloquem novos desafios à ESCOLA, numa perspetiva de melhoria contínua e mitigação dos riscos.

Estamos convictos que este processo será determinante para o nosso sucesso futuro, dado que nos orienta para objetivos fundamentais, consolida um caminho de auscultação permanente em que todas as opiniões são valorizadas, e reforça o sentido de pertença em toda a Organização. O desafio da melhoria contínua, inerente ao Quadro EQAVET, tornarão a nossa ação mais eficiente e eficaz, tornando-a ainda mais clara e transparente para todos.

## 2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Criar na Escola um ambiente acolhedor	O1	Grau de satisfação dos alunos e encarregados de educação (3.8)
		O2	N.º de sugestões apresentadas e tratadas. (100%)
AM2	Promover o sucesso educativo e escolar	O3	Taxa de abandono/Desistências (< =15%)
		O4	Taxa de conclusão dos cursos (> 75%)
		O5	Taxa de diplomados que prosseguem os estudos (> 25%)
		O6	Taxa de empregabilidade (> 80%)
		O7	Taxa de diplomados que trabalham na área de formação (>= 50%)
		O8	Nº de Atas das reuniões dos CTs. (Nº de Registos)

		O9	Número de alunos que teve média superior a 14 valores (superior a 13,5 valores) no ano anterior. (15 alunos)
		O10	N.º de alunos referenciados (EMAEI). (Nº de Registos)
AM3	Envolver encarregados de educação na comunidade de vida escolar	O11	Índice de assiduidade dos pais/EE nos eventos criados (> 50%)
AM4	Implementar um sistema de acompanhamento de tutoria	O12	Índice de implementação (> 50%)
AM5	Garantir uma seleção e formação contínua de docentes e não docentes alinhados com a identidade e valores do PEE	O13	N.º de ações de formação interna/externa dos docentes e não docentes
		O14	Ata do Conselho Pedagógico para provação do plano de formação (1 reunião/ano)
		O15	Registo de caracterização das turmas à entrada (Nº de Registos)
		O16	Participação em projetos de diferente âmbito que favorecem a aprendizagem e autonomia dos alunos (projetos integradores, interdisciplinaridade, workshops, codocência, etc). (Nº de Projetos realizados)
AM6	Manter uma forte ligação com o tecido empresarial e social da comunidade local, nacional e internacional	O17	Nº de entidades que estabelecem parcerias com a escola e/ou acolhem alunos na FCT.
		O18	Grau de satisfação dos empregadores. (3.8)
		O19	Nº de participações em mostras de ofertas formativas na região. (Nº de Registos)
		O20	Grau de satisfação dos alunos e professores em projetos, programas e atividades de âmbito local, nacional e internacional. (3.8)
AM7	Elaborar documentos orientadores e ajustar organização da Escola ao PEE	O21	Publicação atualizada (Site da ESCOLA, Rede informática Interna, etc) dos vários documentos (PEE, Regulamento Interno, Indicadores EQAVET, etc.)
		O22	Disponibilização em local acessível (site da ESCOLA). (Manter versões atualizadas)
		O23	Divulgação atempada do calendário e PAA. (Disponibilização em local acessível (site da ESCOLA)
		O24	Utilização das Plataformas de comunicação e placar para a difusão da informação.
		O25	Número de atualizações do site e placar.
		O26	Ações e/ou exposição dos trabalhos de alunos no espaço escolar. (1 trab./Curso/Ano)

		O27	Taxa de realização do Plano de Comunicação. (> 80%)
AM8	Implementar sistema interno de autoavaliação	O28	Divulgação de relatório anual de autoavaliação à comunidade educativa. (1/ano)

### 3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Organização dos espaços com o envolvimento dos alunos.	Setembro/2020	Julho/2021
	A2	Aumentar a participação dos alunos na vida da Escola.	Setembro/2020	Julho/2021
	A3	Disponibilizar caixa de e-mail para sugestões.	Setembro/2020	Julho/2021
AM2	A4	Articular o trabalho entre Direção Pedagógica, CTs, Tutores, Serviço de Psicologia e Orientação e a EMAEI.	Setembro/2020	Julho/2021
	A5	Reunir CTs para balanço: 1. Com propostas de atividades de apoio pedagógico aos alunos com mais dificuldades e comportamento menos adequados. 2. Dinamizar projetos de forma a desenvolver competências para valorizar os alunos.	Setembro/2020	Julho/2021
	A6	Avaliação das medidas universais, seletivas e adicionais de inclusão implementadas e sua revisão	Setembro/2020	Julho/2021
AM3	A7	A escola dinamiza o envolvimento dos encarregados de educação na comunidade de vida escolar	Setembro/2020	Julho/2021
AM4	A8	O coordenador de tutorias monitoriza o sistema de tutorias	Setembro/2020	Julho/2021
AM5	A9	Intensificar formação, supervisão e avaliação do desempenho de docentes e não docentes, de modo a garantir um efetivo domínio dos conteúdos, dos procedimentos, das disposições e das responsabilidades	Setembro/2020	Julho/2021
AM6	A10	Dinamizar o acompanhamento do aluno após a conclusão do curso e dinamizar a procura e oferta de emprego	Setembro/2020	Julho/2021

	A11	Categorizar e vitalizar redes e parcerias	Setembro/2020	Julho/2021
	A12	Divulgar a Escola e oferta formativa em todas as escolas básicas e redes sociais	Setembro/2020	Julho/2021
	A13	Avaliar impacto de cada participação em atividades de âmbito local, nacional e internacional	Setembro/2020	Julho/2021
AM7	A14	Atualizar de forma clara e coerente, todos os documentos orientadores da Escola de acordo com o PEE	Setembro/2020	Julho/2021
	A15	Apresentar o PEE e divulgar o regulamento interno a toda a comunidade educativa e ser disponibilizado para consulta pública	Setembro/2020	Julho/2021
	A16	Facilitar a organização pessoal de cada colaborador e das diversas equipas	Setembro/2020	Julho/2021
	A17	Garantir a operacionalidade dos recursos informáticos e restantes equipamentos	Setembro/2020	Julho/2021
	A18	Articular a gestão horizontal e vertical da Escola	Setembro/2020	Julho/2021
	A19	Melhorar a Comunicação Interna e Externa	Setembro/2020	Julho/2021
AM8	A20	Definir e implementar critérios objetivos de avaliação das metas do projeto educativo, com recomendações de correção e melhoria	Setembro/2020	Julho/2021

#### 4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

As áreas de melhoria encontram-se explanadas no Projeto e Educativo e nos Indicadores e Objetivos da Qualidade, pelo que as ações serão monitorizadas por via dos mecanismos previstos nestes dois documentos. Ao nível dos Indicadores e Objetivos, dispomos de indicadores com diferentes prazos de monitorização, que podem ser trimestrais, semestrais e anuais. As áreas de melhoria constantes no Projeto Educativo têm data efetiva de início no princípio do ano letivo 2020/2021 e serão avaliadas no final do ano letivo.

As áreas de melhoria relacionadas diretamente com o Processo Pedagógico, assim como os resultados escolares, são monitorizados trimestralmente. Os restantes indicadores são monitorizados pela Direção, Equipa EQAVET e Equipa de Autoavaliação.

Anualmente é desenvolvido o Relatório de Desempenho do Sistema de Gestão da Qualidade, que congrega a análise dos resultados obtidos e evidencia eventuais alterações às ações de melhoria e objetivos estabelecidos.

## 5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

As áreas de melhoria foram inicialmente desenvolvidas com as equipas pedagógicas, de forma a se ajustarem às especificidades do contexto e partes interessadas. Posteriormente foi divulgado de forma mais abrangente aos restantes departamentos da ESCOLA, de forma a recolher mais contributos para enriquecer o documento e assegurar que todos conhecem a estratégia e ações de melhoria planeadas.

Esta informação será igualmente discutida em sede de Conselho Pedagógico e Conselho Geral, assegurando uma participação abrangente dos stakeholders internos e externos.

Pre vemos de seguida efetuar uma divulgação mais abrangente nos meios institucionais da ESCOLA.

## 6. Observações *(caso aplicável)*

N.A.

---

---

## Os Relatores

---

(Vitor Esteves – Direção do Agrupamento)

---

(Ana Maria Brito – Responsável da Equipa EQAVET)

**Mirandela, 25 de novembro de 2020**

## Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	

Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	<b>Fase 2 – Implementação</b>  <b>Critério de Qualidade</b> Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i> , decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.  <b>Descritores Indicativos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação</li> <li>- São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas</li> <li>- O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores</li> <li>- O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho</li> </ul>		
	<b>Práticas de gestão da EFP</b>		<b>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</b>
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP



	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

<b>Princípios EQAVET</b>	<b>Fase 3 – Avaliação</b>		
	<p><b>Critério de Qualidade</b> As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP</li> <li>- A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal</li> <li>- A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo</li> <li>- São implementados sistemas de alerta rápido</li> </ul>		
	<b>Práticas de gestão da EFP</b>		<b>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</b>
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
--	----	--	--

<b>Princípios EQAVET</b>	<p><b>Fase 4 – Revisão</b></p> <p><b>Critério de Qualidade</b> Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações</li> <li>- É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão</li> <li>- Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização</li> <li>- Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados</li> </ul>		
	<b>Práticas de gestão da EFP</b>		<b>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</b>
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

### Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Projeto Educativo	DE/CP	Documentos da Escola ( <i>onedrive</i> )	C1P1; C1P2; C1P4; C5T1; C6T2; C6T3
2	Regulamento Interno	DE/CP	Documentos da Escola ( <i>onedrive</i> )	C1P2; C6T3
3	Plano Anual de Atividades	GD/DC	Conselho Pedagógico Moodle AEM	C1P3; C1P4; C2I1; C6T3
4	Relatório Anual de Atividades	EQ/DC/GD/CP	Arquivo Direção	C1P4; C5T1; C5T2; C6T1 A C6T3
5	Relatório da Inspeção	EQ/DE	Arquivo Direção	C5T2
6	Relatório Autoavaliação	EAA/EQ	Arquivo Direção Dossier Equipa EQAVET	C3A1; C3A2; C3A3; C5T2; C6T1; C6T3
7	Plano de Melhoria	DE	Arquivo Direção	C3A1; C3A2
8	Atas do Conselho Geral	DE/CG	Arquivo Direção	C1P2; C2I2; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C5T1; C6T3
9	Atas Conselho Pedagógico	DE/CP	Arquivo Direção	C1P2; C1P3; C2I1; C2I2; C2I3; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C5T1; C6T3
10	Atas Reuniões Conselho de Turma e de Curso	DT/DC	Arquivo Direção	C1P2; C2I1; C2I2; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C6T2
11	Atas Departamento/Grupo Disciplinar	GD	Arquivo Direção	C1P2; C4R1; C5T1
12	Atas Encarregados de Educação	DT	Arquivo Direção	C4R2; C5T1
13	Convocatória reuniões de rede (CIM Trás os Montes)	CIM	Arquivo Direção/E-mail	C1P1; C1P3; C2I1
14	Documentos EQAVET	EQ	Dossier Equipa EQAVET	C1P4; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R2; C4R3; C5T1; C5T2; C6T2
15	Atas <i>Focus Group</i>	EQ	Dossier Equipa EQAVET	C1P3; C3A2; C3A3; C4R1
16	Atas Equipa EQAVET	EQ	Dossier Equipa EQAVET	C1P4; C2I1; C2A2; C4R1; C4R2; C4R3
17	Plano de Formação	GD/DC	Arquivo Direção	C1P4; C2I3; C3A1; C3A2
18	Relatório do Plano de Formação	Centro de Formação	Arquivo Direção	C1P4; C2I3
19	Plataforma SIGO	DE	Moodle AEM	C1P1; C1P3
20	Análise SWOT (Contexto da organização)	DE/EQ	Dossier Equipa EQAVET	C1P4; C4R2; C6T1; C6T2

21	SPO	EQ/DE	Alunos	C2I2; C3A4
22	Mapas de Indicadores e Objetivos da Qualidade	EQ/DC/DT	Dossier Equipa EQAVET	C1P3; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4
23	Resultados dos inquéritos de satisfação (stakeholders internos e externos)	EQ/ CD/ CP	Dossier Equipa EQAVET	C3A2; C3A3; C3A4;C4R1; C4R3; C5T1
24	Participação em projetos e prémios	CD/DT/GD	Atas de Grupo; Atas DT/DC	C2I2
25	Controlo de constatações	DE/EQ	Dossier Equipa EQAVET	C6T1; C6T2
26	Sugestões/Reclamações	EQ	Moodle AEM; Dossier Equipa EQAVET	C4R1; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2
27	Protocolos de parceria/FCT	EQ/DC/DE	Arquivo Direção	C1P1; C2I1
28	Documentação FCT	DC/DT	Dossier Cursos	C6T1
29	Visitas FCT	DC/DT	Dossier Cursos	C6T2
30	Feiras de Formação e Empregabilidade	CM	Painel EQAVET; Moodle AEM	C2I2
31	Painel Divulgação / Moodle AEM	EQ/DC/DT/DE	Painel Divulgação	C5T2

DE – Direção Executiva

EQ – Equipa EQAVET

DC – Diretores de Curso

EAA – Equipa de Autoavaliação

CP – Conselho Pedagógico

DT – Diretores de turma

GD – Grupos Disciplinares

CM – Câmara Municipal

### Observações

[ ]

### Os Relatores

(Vitor Esteves – Direção do Agrupamento)

(Ana Maria Brito – Responsável da Equipa EQAVET)

**Mirandela, 25 de novembro de 2020**